

TRANSTORNOS MENTAIS EM IDOSOS: DEMÊNCIA DO TIPO ALZHEIMER E TRANSTORNO DE ANSIEDADE

José Augusto Souza da Silva² & LÍlian P. Facin de Campos¹

(1) Pesquisadora do Laboratório de Estudos em Saúde Pública (NUPENSP/ISECENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmico do curso de Enfermagem do ISECENSA.

O presente trabalho é uma atividade de ensino desenvolvida no decorrer do 5º período da graduação de enfermagem sobre os transtornos mentais em idosos: a demência do tipo Alzheimer e o transtorno de ansiedade para desenvolver ações e cuidados que possam estar contribuindo com o surgimento desses transtornos. Com esse intuito, o trabalho foi apresentado como seminário tendo em vista que o tema é de extrema importância para a assistência de enfermagem prestada ao cliente idoso e espera-se que o planejamento de ações e estratégias possam retardar ou prevenir o surgimento dos sinais e sintomas dessas perturbações. O presente estudo para a preparação do seminário tem como objetivos ressaltar a importância da criação de estratégias que possam estar retardando e prevenindo o surgimento desses distúrbios, em clientes idosos e o quanto é importante a avaliação constante do cliente para poder identificar se há presença de sinais e sintomas tentando solucioná-los, através de ações e estratégias desenvolvidas pela assistência de enfermagem. O principal método de proposta é passar para o público presente informações que contribuem para a atuação da enfermagem com clientes idosos portadores de transtornos mentais e o quanto é importante na avaliação constante do paciente. O enfermeiro juntamente com toda equipe multidisciplinar traçam as metas para que prestem uma assistência humanizada voltada para a saúde do idoso. O trabalho foi apresentado como seminário e nota parcial de atividade da disciplina enfermagem em saúde mental e psiquiatria com intuito de passar para o público presente a importância da atuação de enfermagem na assistência ao idoso para que não desenvolva ou retarde o surgimento de um transtorno mental. Conclui-se que, ao cuidar de clientes idosos, o enfermeiro deve desenvolver habilidades para ouvi-los, pois os idosos precisam de um espaço para falar, dividir suas angústias e necessitam de apoio para planejar o futuro imediato. É preciso ter em mente que eles requerem cuidados dos enfermeiros e não só da instituição hospitalar, mas, principalmente, do apoio da família e da comunidade em que vivem. O enfermeiro deve planejar o cuidado a partir da realidade em que o cliente idoso faz parte e esse cuidado precisa suportar as mudanças de comportamento para que favoreça o funcionamento psíquico e social do idoso.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde; Transtornos Mentais; Saúde do Idoso.